

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**DEMOCRACIA, PARTIDOS E OS LIMITES DA DEMOCRATIZAÇÃO NA AMÉRICA**  
**LATINA**  
**PROFA. MARTA MENDES DA ROCHA - [marta.mendes@ufjf.br](mailto:marta.mendes@ufjf.br)**  
**SEGUNDAS-FEIRAS - 14 ÀS 18H**

### **APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS**

Por que, passados mais de quarenta anos das transições democráticas, a América Latina continua convivendo com sistemas partidários frágeis, elevada desigualdade, recorrentes crises políticas e o avanço de projetos iliberais? Esta é a pergunta geral que orienta este curso.

A América Latina constitui um dos mais duradouros ciclos de democratização do mundo em desenvolvimento. Contudo, a permanência de eleições competitivas não foi acompanhada, em grande parte da região, pela consolidação de sistemas políticos capazes de assegurar representação estável, governabilidade, redução das desigualdades e ampliação da cidadania. Ao contrário, observa-se a recorrência de crises econômicas, instabilidade partidária, protestos sociais, desconfiança nas instituições, polarização, fortalecimento de lideranças antissistêmicas e episódios de erosão democrática. Partindo desse diagnóstico, o curso investiga os principais percalços da democracia latino-americana por meio da evolução histórica dos partidos e dos sistemas partidários.

O curso examina as interpretações clássicas sobre formação do Estado, desenvolvimento político e institucionalização partidária, bem como a literatura recente sobre presidencialismo, representação, populismo, crises de representação, desigualdade, capacidades estatais, retrocesso democrático e ascensão da ultradireita. O objetivo é mostrar como a interação entre instituições políticas, comportamento das elites, estrutura socioeconômica e conflitos distributivos ajuda a explicar a persistência das dificuldades enfrentadas pelas democracias latino-americanas desde a terceira onda de democratização.

## **ORGANIZAÇÃO**

O curso está organizado em duas partes complementares. A primeira parte inicia-se com uma aula introdutória dedicada aos principais debates sobre democracia, partidos políticos e sistemas partidários na América Latina, seguida por estudos de caso sobre Argentina, Brasil e Chile. Cada país será objeto de duas a três aulas, nas quais serão examinados sua trajetória política recente, a experiência das ditaduras militares e das transições democráticas, as principais características institucionais e dos sistemas partidários, os impactos das reformas neoliberais, os avanços e limites da consolidação democrática, as recorrentes crises políticas e econômicas, o papel das Forças Armadas, as transformações recentes dos sistemas partidários e o fortalecimento de forças políticas de direita radical. A escolha desses três casos justifica-se pelas trajetórias históricas comparáveis dos países do Cone Sul, que compartilharam processos de autoritarismo militar, redemocratização nas décadas de 1980 e 1990, reformas econômicas

liberalizantes e, mais recentemente, a emergência de lideranças e movimentos de perfil iliberal e de ultradireita.

A segunda parte amplia a perspectiva comparativa por meio da análise de Colômbia, Peru e Equador, na região Andina, e de El Salvador, na América Central. Serão abordadas as mesmas dimensões analíticas desenvolvidas na primeira parte, permitindo identificar convergências e contrastes entre diferentes trajetórias nacionais e padrões de desenvolvimento político na região. Enquanto a primeira parte será conduzida em formato de aulas dialogadas, baseadas na discussão coletiva da bibliografia de referência, a segunda será estruturada em seminários apresentados pelos estudantes, também fundamentados na literatura especializada. Espera-se que os seminários constituam a base para a elaboração de artigos científicos (comparados ou estudos de caso) em coautoria, com potencial para submissão a periódicos da área.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina será composta por três dimensões: apresentação dos seminários (40%), elaboração do artigo (50%) e participação nas aulas, incluindo leitura, presença e discussão da bibliografia (10%).

## **CRONOGRAMA**

### **Aula 1 - 24/08**

Introdução: democracia, democratização e sistemas partidários na América Latina.

**31/08 - Sem aula. Jornada de Ciências Sociais.**

**07/09 - Sem aula. Feriado.**

**Aula 2 - 14/09**

Introdução: instituições políticas, representação, crises democráticas e desafios contemporâneos na América Latina.

**Aula 3 - 21/09**

Brasil I: formação do sistema partidário, ditadura militar, transição democrática e Constituição de 1988.

**Aula 4 - 28/09**

Brasil II: transformações do sistema partidário, crises políticas, impeachment, bolsonarismo e desafios da democracia.

**Aula 5 - 05/10**

Argentina I: formação do sistema partidário, peronismo e instabilidade política no século XX.

**12/10 - Sem aula. Feriado.**

**Aula 6 - 19/10**

Argentina II: ditadura militar, transição democrática, reformas neoliberais e crise de 2001.

**Aula 7 - 26/10**

Argentina III: kirchnerismo, reconfiguração do sistema partidário, ascensão da direita e governo Milei.

**02/11 - Feriado**

**Aula 8 - 09/11**

Chile I: formação do sistema partidário, democracia pré-1973, golpe de Estado e regime Pinochet.

**Aula 9 - 16/11**

Chile II: transição democrática, Concertación, reformas institucionais e transformações do sistema partidário.

**Aula 10 - 23/11**

Chile III: estallido social, processo constituinte, ascensão de novas forças políticas e governo Boric.

**Aula 11 - 30/11**

Colômbia: bipartidarismo, Frente Nacional, conflito armado, reformas institucionais, transformações do sistema partidário e desafios da democracia contemporânea.

**Aula 12 - 07/12**

Peru: crise do sistema partidário, Sendero Luminoso, fujimorismo, colapso da representação e instabilidade política recente.

**Aula 13 - 14/12**

Equador: instabilidade presidencial, Revolução Cidadã, correísmo, fragmentação partidária e crise contemporânea.

**Aula 14 - Dia e horário alternativo**

El Salvador: guerra civil, acordos de paz, sistema bipartidário, ascensão de Bukele e erosão democrática.

**Aula 15 - Dia e horário alternativo**

Aula de reserva para reposição, discussão comparada dos estudos de caso, apresentação dos projetos de artigo e encerramento da disciplina.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (EM CONSTRUÇÃO)**

### **Introdução**

Alcántara Sáez, Manuel. Ciencia política, ¿de qué hablamos? Lima: Fondo Editorial de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2026, 356 pp. Páginas Pp. 203-232 e 315-330.

Completar

### **Argentina**

### **Brasil**

### **Chile**

#### 1. Formación de la democracia y del sistema de partidos

- Valenzuela, Arturo (1978). The Breakdown of Democratic Regimes: Chile. Johns Hopkins University Press.
- Scully, Timothy R. (1992). Rethinking the Center: Party Politics in Nineteenth- and Twentieth-Century Chile. Stanford University Press.
- Angell, Alan (2007). "The Durability of the Party System in Chile". En Paul Webb y Stephen White (eds.) Party Politics in New Democracies. Oxford University Press.

#### 2. Dictadura y transición

- Garretón, Manuel Antonio (1995). Hacia una nueva era política. Estudio sobre las democratizaciones. Fondo de Cultura Económica.
- Huneeus, Carlos (2016). El régimen de Pinochet. Taurus.
- Huneeus, Carlos & Cuevas, Rodrigo (2013). "La doble ruptura de 1973, cuarenta años después". Política.
- Siavelis, P. (2006). Accommodating Informal Institutions and Chilean Democracy. In G. Helmke & S. Levitsky (Eds.), Informal institutions and democracy: Lessons from Latin America (pp. 33-55). Johns Hopkins University Press.

### 3. Democracia reciente, transformación del sistema de partidos y crisis

- Siavelis, P. M. (2002). Coalitions, Voters and Party System Transformation in Post-authoritarian Chile. Government and Opposition, 37(1), 76-105.
- Luna, J. P., & Altman, D. (2011). Uprooted but stable: Chilean parties and the concept of party system institutionalization. Latin American Politics and Society, 53(2), 1-28.
- Luna, J. P., & Mardones, R. (2010). Chile: are the parties over?. Journal of Democracy, 21(3), 107-121.
- Luna, J. P. (2018). En vez del optimismo: crisis de representación política en el Chile actual. Editorial Catalonia.

- Fuentes, C. (2012). El pacto: poder, constitución y prácticas políticas en Chile (1990-2000). Ediciones Universidad Diego Portales.
- Bunker, K. (2025). Decades of democracy: insights into the political landscape of Chile. Humanities and Social Sciences Communications, 12(1), 1911.
- Luna, Juan Pablo & Rovira Kaltwasser, Cristóbal (eds.) (2014). The Resilience of the Latin American Right. Johns Hopkins University Press. (capítulos sobre Chile)
- Kaltwasser, C. R. (Ed.). (2023). Apoyo y rechazo a la ultraderecha en Chile. Friedrich-Ebert-Stiftung.

Estalido social

**Colômbia**

**Ecuador**

**Peru**

**El Salvador**